Ano V - nº 119 - Janeiro de 2015

VOZ COMERCIÁRIA

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Inédito: comerciários promovem manifestação dentro do Salão do Automóvel

Pág. 7

Instituto Mutare orienta empresas a lidar com dependentes químicos

Pág. 8

Quinhentas mulheres fazem mamografia de graça no Sindicato

Pág. 9

ELEIÇÕES 2015

Chegou a hora dos comerciários de São Paulo elegerem a diretoria do maior Sindicato do Brasil

Conheça aqui as principais propostas da chapa **Projeto Avança,** liderada por Ricardo Patah:

PELO PISO NACIONAL E A REGULAMENTAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO – 40 HORAS SEMANAIS

Votação de 09 a 13 de fevereiro

EDITORIAL

Um ano de vitória

Ano de Copa do Mundo, ano de eleição e um ano muito difícil para a economia do País... Esse pode ser um resumo de 2014, um ano que exigiu dos comerciários e comerciárias muita união e determinação para superar a intransigência patronal em atender nossas reivindicações e reconhecer nossos direitos.

Mesmo enfrentando uma campanha salarial das mais difíceis na história, o resultado foi satisfatório, pois conquistamos aumento linear de 8% e 8,5% no piso. Isso, para um momento adverso da economia do País, foi muito importante, pois representou quase 2% de aumento real, o que possibilita manter nosso poder de compra e recuperar perdas do passado.

Agora, nossa luta é por um Piso Nacional. Reunidos em Belo Horizonte, no final de outubro, dirigentes dos comerciários de todo o País iniciaram nossa campanha para a criação de um piso salarial unificado. Nosso trabalho é igual em todo o Brasil, portanto não é possível a diferença salarial existente. Diferença essa que, segundo o Dieese, em alguns casos, chega a 40%. Mas não existe conquista sem luta e essa é mais uma batalha que vai envolver os 12 milhões de comerciários e comerciárias de todo o País. Nossa união é a nossa maior arma. Unidos, somos mais fortes.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

www.nospodemos.org.br

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br
E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Comerciários(as)

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por ser sensível aos problemas sociais do País e ciente da realidade de muitos trabalhadores e trabalhadoras do comércio de nossa cidade, possui visão e atitudes cidadãs em relação a diversos problemas como: moradia, transporte público, preconceito racial, dependência química e muitos outros.

Acreditamos que uma entidade sindical deve ir além das questões trabalhistas, que são sim muito importantes e nunca podem ser colocadas em um plano inferior. Mas a luta pela qualidade de vida, pela saúde, por moradia digna e outras questões sociais também faz parte das obrigações de um sindicato que se preocupa com a categoria que representa.

Os comerciários e comerciárias de São Paulo sabem que encontram em seu Sindicato um aliado forte nas questões trabalhistas e um apoio amigo e corajoso nas questões de cidadania.

Mas queremos ouvir sua opinião.

Você, comerciário e comerciária de São Paulo, acredita que o Sindicato deve continuar com o olhar voltado também para as questões sociais e manter os projetos dessa área ou deve apenas se concentrar nos assuntos trabalhistas?

Dê a sua opinião pelo telefone 2111-1733
ou e-mail respondaaqui@comerciarios.org.br

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castarho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Janeiro de 2015 - Ano V - nº 119. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Ricardo Patah lidera manifestação por direito dos comerciários da Zapata

No dia 26 de novembro, a militância do Sindicato dos Comerciários promoveu mais uma manifestação em frente à loja Zapata, desta vez da Rua Sete de Abril, região central da capital.

Liderada pelo presidente do Sindicato, Ricardo Patah, a manifestação foi em defesa dos direitos dos comerciários da loja.

A Zapata foi denunciada pelo Sindicato – mais de uma vez – por: assédio moral por parte dos gerentes; por não ter cadeira para os operadores de caixa; desconto indevido (vale-gato); advertências e suspensões infundadas e abusivas; manipulação do relógio de ponto; refeitório em condições precárias.

O Sindicato promoveu a chamada "sardinhada" em frente à loja. Essa simbologia representa que a loja está entre as piores no quesito "tratamento e benefício aos funcionários", que, por não receberem seus direitos, acabam, no máximo, podendo comprar apenas sardinhas para alimentar a família.

É o segundo ato em menos de 90 dias e, mais uma vez, nenhum representante da loja se manifestou.

Os responsáveis pela Zapata estão intransigentes e não querem conversar com o Sindicato para negociação e regularização da situação dos comerciários. No entanto, a Entidade não vai desistir e fará quantas manifestações e denúncias forem necessárias para fazer valer o direito do cidadão trabalhador.

Far-Way não cumpre as leis trabalhistas e Sindicato faz ato em frente à loja

Diretores e militantes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo fizeram um ato, no dia 10 de outubro, em frente a uma das lojas Far-Way Modas, localizada no Largo Treze de Maio, em Santo Amaro, zona sul da capital paulista.

A empresa foi denunciada por não registrar seus empregados, atrasar os salários, promover desvio de função e assédio moral e não pagar vale-transporte e férias.

Após o protesto, um representante da Far-Way comprometeu-se a comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato para esclarecer as supostas irregularidades.

SINDICATO / DIEESE

Vendas e contratação de mão de obra temporária não seguem o mesmo ritmo

O comércio varejista tem apresentado bom desempenho no que se refere ao volume de vendas nos últimos anos. Com as datas comemorativas do final do ano, período de maior pico nas vendas, este ritmo costuma aumentar e, consequentemente, a temporada de contratação de mão de obra temporária também.

Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE (PMC), em agosto, o volume de vendas do setor apresentou aumento de 2,9% nos oito primeiros meses de 2014 em comparação com igual período do ano passado. Em 12 meses, a alta foi de 3,6%, comparando-se os períodos de setembro a agosto dos mesmos anos.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), para o Natal deste ano, as vendas devem crescer 2,6% (movimentando quase R$ 32 bilhões), enquanto as contratações temporárias aumentarão 0,7% (138,4 mil vagas) em relação ao ano passado. A expectativa é que haja descompasso entre o crescimento do nível de atividade do setor e o emprego, como tem ocorrido nos últimos anos ***(Gráfico).***

Deste total de vagas, quase metade será absorvida pelo comércio, especialmente nos segmentos de vestuário e calçados, com 66,2 mil vagas, equivalentes a 47,8% do total. O salário médio dos trabalhadores temporários deve ser de R$ 993 nos setores têxtil e calçadista e de R$ 995 no segmento de supermercados. O maior salário médio será pago aos trabalhadores do ramo de farmácia e perfumaria, em torno de R$ 1.143.

Cerca de 22,8 mil trabalhadores temporários no País, representando 17,3% do total, deverão ser efetivados, conforme avaliação da CNC, percentual menor que a média dos últimos cinco anos, de 20,3%.

A expectativa patronal é de que o volume de vendas feche 2014 com alta de 4,7% em relação a 2013. Ao final do ano, devem se sobressair os ramos de artigos de uso pessoal e doméstico (+11,0%) e farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+7,8%).

Esta expectativa é sustentada pela continuação do aumento da remuneração neste ano, sobretudo com geração de postos de trabalho, valorização do salário mínimo e conquistas de reajustes salariais com ganhos reais. O comércio se destaca entre os setores por apresentar o maior percentual de reajustes salariais acima da inflação desde 2010, segundo pesquisa realizada pelo DIEESE, com dados do 1º semestre de 2014. De acordo o estudo, cerca de 96% das negociações pesquisadas no setor tiveram ganho real.

Gráfico
VENDAS E EMPREGOS TEMPORÁRIOS PARA AS DATAS COMEMORATIVAS DE FINAL DE ANO
(Variação em percentual sobre o mesmo período do ano anterior)
Brasil – Comércio – 2009/2014¹

Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
Nota: (1) Previsões

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Individual

Registro

O montador de móveis F.G.F. trabalhou na Nova Casa Bahia Comercial, depois incorporada pela Via Varejo, de 1997 a 2005. Contudo, só foi registrado em 2001.

A empresa alega que, até então, ele era contratado como prestador de serviço autônomo. Na verdade, essa era uma simulação para deixar de pagar os direitos do empregado.

O Departamento Jurídico Individual do Sindicato dos Comerciários de São Paulo entrou com uma ação e a sentença de primeiro grau reconheceu o vínculo empregatício, condenando a empresa a pagar os direitos decorrentes do período, de forma integral, depósitos de FGTS, acrescidos da multa de 40%, sobre os salários recebidos no período, uma vez que as verbas trabalhistas estavam prescritas.

Sem justa causa

O comerciário P.E.M.G. foi demitido da Betta 1 Comércio e Serviços Telecon supostamente por justa causa.

No entanto, houve uma simulação de justa causa apenas para que a empresa deixasse de pagar os direitos do empregado, uma vez que essa situação isenta o patrão da obrigatoriedade de dar o aviso prévio e de pagar alguns direitos trabalhistas.

Após ação movida pelo Sindicato, a sentença de primeiro grau determinou a nulidade da demissão, uma vez que a empresa não comprovou a conduta irregular do trabalhador.

A Betta 1 foi obrigada a pagar os direitos decorrentes de uma demissão sem justa causa, de forma integral.

Jurídico Coletivo

Folga

Após ser denunciada aos diretores do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e convocada pelo Departamento Jurídico Coletivo da entidade, notou-se que a Silva e Barbosa Comércio de Alimentícios não concedia as folgas no esquema 6x1 nem as adicionais.

Após orientações, a empresa realizou a apuração das folgas, para posterior pagamento. Também será paga a multa pelo descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho.

Vale-refeição

A Laticínios Araxá foi denunciada por conceder vale-refeição com valores diferentes a seus empregados.

Depois de ser convocada e orientada pelo Sindicato, a empresa verificou as diferenças e passou a pagar o valor de R$ 14 para todos os funcionários.

Domingos e feriados

Benefícios como vale-refeição, horas extras, DSR (Descanso Semanal Remunerado) e folga compensatória não estavam sendo concedidos aos comerciários do Mercadinho Manje que trabalhavam aos domingos e feriados, embora eles tivessem direito.

Os responsáveis pela empresa foram, então, convocados pelo Departamento Jurídico do Sindicato e regularizaram todos os pagamentos retroativos.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, para consultar acordos coletivos e direitos da categoria, acesse **www.comerciarios.org.br** e clique em **Seus Direitos** Dúvidas e Informações

Caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie:

www.comerciarios.org.br/index.php/denuncia ou ligue para 2111-1818.

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

CAPA

Eleições 2015 no Sindicato
Venha escolher quem vai te representar!

O ano de 2014 foi importantíssimo para os brasileiros: ano de eleições para presidente, governador e deputados federal e estadual.

Agora, em 2015, é a vez de escolher quem vai representar a categoria comerciária de São Paulo e fazer chegar as demandas dos trabalhadores ao Congresso Nacional.

Os comerciários paulistanos, que formam a maior categoria do País, vão eleger, nos dias 9 a 13 de fevereiro, a nova diretoria do Sindicato dos Comerciários de São Paulo – para a gestão 2015/2019.

As eleições têm uma chapa única, que recebeu o nome de Projeto Avança e tem como presidente Ricardo Patah, também presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores).

Com a vida dedicada ao sindicalismo, Patah, ao lado de seus companheiros de chapa, dará ênfase à conquista de mais direitos, trabalho decente, ao fim da informalidade e a questões básicas dos comerciários, principalmente nas áreas de educação, saúde e emprego.

Para votar, o comerciário deve ter, no mínimo, 12 meses ininterruptos de sindicalização. São mais de 50 mil comerciários e comerciárias com direito ao voto. Haverá urnas na sede e nas subsedes do Sindicato, além das itinerantes, que percorrerão os principais polos comerciais da cidade de São Paulo. **Participe!**

Conheça a proposta da Chapa Projeto Avança

Segundo o secretário geral do Sindicato e coordenador do processo eleitoral, Edson Ramos, além de intensificar ações pela valorização da categoria e diante da regulamentação da profissão, a diretoria vai lutar pela unificação dos comerciários do Brasil, com a conquista de um piso nacional e a regulamentação da jornada de trabalho.

Educação

O Sindicato vai oferecer cursos profissionalizantes que promovam a qualificação profissional e aumentem as chances de crescimento do comerciário. Serão ampliados os convênios e parcerias com escolas, universidades e cursos técnicos para que os trabalhadores possam estudar pagando mensalidades com preços mais acessíveis.

Saúde

Atualmente, a entidade sindical possui uma estrutura de ponta nessa área e garante aos associados e seus dependentes tratamento em diversas especialidades médicas e odontológicas. Exames como ultrassonografia e mamografia podem ser realizados no Ambulatório Médico e Odontológico do Sindicato.

Jurídico

De olho na manutenção dos direitos já conquistados pela categoria, o Departamento Jurídico continuará atuante e pronto para atender as demandas dos trabalhadores que buscam seus direitos na Justiça por meio de processos individuais e coletivos.

Onde votar

Haverá urnas fixas na sede e nas subsedes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, além de urnas itinerantes, que percorrerão as regiões com maior concentração de comerciários.

Sede: Rua Formosa, 99 - Centro - Tel.: 2121-5900
Subsede Pinheiros: Rua Deputado Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Subsede Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Subsede Lapa: Rua 12 de outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj 62 - Tels.: 2131-9900/9901
Subsede Santo Amaro: Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tels.: 2162-1700/1701
Subsede Santana: Rua Voluntários da Pátria , 1961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tels.: 2121-9250/9254
Subsede São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Subsede Bom Retiro: Rua José Paulino, 586, 5º andar (salas 53 e 54) - Tel.: 2504-3500
Subsede Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671

Saiba quem compõe a Chapa Projeto Avança

Ricardo Patah
Presidente

José Gonzaga da Cruz
Diretor Vice-Presidente

Edson Ramos
Diretor Secretário Geral

Antonio Carlos Duarte
Diretor Tesoureiro / Financeiro

Antonio Evanildo Rabelo Cabral
Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes

Cleonice Caetano Souza
Diretora de Assistência Social e Previdência

Marcos Afonso de Oliveira
Diretor do Departamento Jurídico

Josimar Andrade de Assis
Diretor de Relações Sindicais

Neildo Francisco de Assis
Diretor do Patrimônio

Suplentes:
Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis, Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros, Rosilania Correia Lima

Conselho Fiscal:
Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa

Suplentes do Conselho Fiscal:
Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis

Delegados Federativos:
Nildo Nogueira, Wilson Moura da Silva e Manuel Correia

Conselho de Planejamento Estratégico:
Rubens Romano e Julio Nicolau

Contamos com seu voto para que o Sindicato possa continuar a fazer valer os direitos da maior categoria do Brasil, lutando pelo comerciário não só como trabalhador, mas também como cidadão.

SINDICATO INFORMA

Dia do Comerciário é comemorado na Câmara Municipal

Sessão solene reconheceu o setor que tem o maior número de trabalhadores do Brasil

Vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga discursa no Plenário

Orquestra GPA Pão de Açúcar dita o ritmo da festa

Comerciários de São Paulo foram recebidos, no dia 7 de novembro, na Câmara Municipal, para a sessão solene em homenagem ao Dia do Comerciário, comemorado em 30 de outubro.

Estiveram presentes na mesa de abertura José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, os diretores da entidade sindical Antonio Evanildo Rabelo Cabral, Cleonice Caetano e Gino Vaccaro, além do vereador Marco Aurélio Cunha, que substituiu o vereador Antônio Goulart na presidência da sessão, e Wagner José de Souza, presidente do Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário de São Paulo.

Segundo José Gonzaga, esta é uma homenagem mais do que merecida, pois o setor comerciário é o que tem o maior número de trabalhadores do Brasil. "Esse

País tem jeito, só depende de nós. Se cada brasileiro cumprir com seu dever, conseguiremos melhorar cada vez mais a sociedade. É este legado que queremos deixar para as futuras gerações", descreveu o sindicalista.

Cleonice destacou a garra e o espírito de luta de todas as mulheres para enfrentar o dia a dia da profissão e salientou que o setor do comércio é fundamental para o desenvolvimento econômico da cidade. "O Sindicato está a cada dia trabalhando para valorizar estes trabalhadores e trabalhadoras que contribuem para a construção de nossa cidade e do nosso País", destacou a dirigente.

Cerca de 200 pessoas compareceram ao evento e puderam assistir à apresentação da Orquestra Sinfônica GPA Pão de Açúcar, que interpretou grandes sucessos da música popular e contemporânea com instrumentos clássicos como o violoncelo e violino, misturando-os aos populares pandeiros e triângulo de forró.

No evento, que aconteceu no Plenário 1º de Maio, 13 comerciários foram homenageados. "Para

Edite Maria estava entre os 13 comerciários homenageados

mim, foi um honra, fiquei orgulhosa e emocionada, pois sempre participo das comemorações do Dia do Comerciário na Câmara, mas desta vez fui uma das homenageadas", contou a comerciária aposentada Edite Maria Araújo Pombo.

O comerciário Antonio Correia Vilela fez questão de levar a esposa e o filho. "Este evento é um momento importante para nós, pois é uma forma de valorizar nossa categoria."

Durante a cerimônia, o diretor Gino Vaccaro foi aplaudido de pé, por conta dos 10 anos em que está à frente da organização desta sessão solene, juntamente com a equipe

Antonio Correia e família prestigiam o evento

do vereador Antônio Goulart que, por meio da Lei nº 14.213 de setembro de 2006, incluiu no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia do Comerciário.

O Diretor Gino Vaccaro *(mão levantada)* é homenageado e aplaudido de pé

AÇÕES DO SINDICATO

Sindicato protesta contra Nissan no Salão do Automóvel

Manifestação visa chamar atenção para trabalhadores da Nissan americana, que são proibidos de se sindicalizar

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, entidade filiada à União Geral dos Trabalhadores – UGT, se uniu aos trabalhadores do UAW – United Auto Workeres, o sindicato dos metalúrgicos dos Estados Unidos, e realizou, no dia 31 de outubro, um protesto em frente ao estande da marca japonesa Nissan, no Salão do Automóvel de São Paulo.

O objetivo da manifestação era chamar a atenção para a situação dos trabalhadores da Nissan americana, que são proibidos de se sindicalizar. A montadora é presidida mundialmente pelo brasileiro Carlos Ghosn. Por isso, uma manifestação no Brasil se torna ainda mais emblemática.

Há 10 anos, os trabalhadores da fábrica da Nissan em Canton, no Mississipi, por meio de ameaças veladas e intimidações, discriminação e baixos salários, são impedidos pela empresa de se organizarem. Além disso, alegando a lei de propriedade norte-americana, a Nissan também barra a entrada dos sindicalistas na fábrica. Dessa forma, os trabalhadores não podem ser informados sobre seus direitos e os benefícios de se associar.

No dia do protesto, o grupo, formado por cerca de 80 pessoas, incluindo trabalhadores da Nissan dos Estados Unidos, entrou normalmente no recinto do Salão do Automóvel, pagando seus ingressos, e, lá dentro, vestiu camisetas com a frase "A Nissan não respeita os direitos dos trabalhadores". Após darem as mãos ao redor do estande e de conversarem com os visitantes, os manifestantes deixaram o local pacificamente.

Essa foi a primeira vez na história do Salão, que acontece a cada dois anos e está em sua 28ª edição, que ocorreu um protesto de trabalhadores durante o evento.

Para Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, os trabalhadores norte-americanos da Nissan precisam ter os mesmos direitos que a empresa concede em outros locais do mundo. "Práticas discriminatórias e antissindicais não podem ser aceitas. Elas são o primeiro passo para a precarização e a exploração dos trabalhadores. Por isso nos solidarizamos e apoiamos a luta da UAW", concluiu o sindicalista. Ele destacou que o protesto foi pacífico e teve como objetivo alertar a sociedade brasileira sobre como são tratados e discriminados os trabalhadores americanos – o que, no caso da Nissan, é mais grave, pois seu presidente mundial é um brasileiro. "O que seria motivo de orgulho para nós é, na verdade, uma grande decepção", disse Patah.

SINDICATO INFORMA

PROGRAMA SALUS

Mutare orienta empresas a lidar com dependentes

O Instituto Mutare reuniu, no dia 17 de dezembro, empresas do comércio, sindicalistas, representantes do governo e da sociedade civil para apresentar o Programa Salus, que visa à conscientização, promoção da saúde e prevenção à dependência química. O encontro aconteceu na sede do Instituto, na região central de São Paulo.

Considerada uma doença, a dependência química é um dos temas de atuação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que apoiou o evento, cujo objetivo foi apresentar e discutir formas de enfrentamento da doença no mercado de trabalho.

Programa visa capacitar empresas, recuperar pessoas do mundo das drogas e formar agentes multiplicadores

"No Sindicato, sempre investimos no processo de inserção da pessoa na sociedade. Acredito que, para conseguir êxito na luta contra as drogas, não basta trabalhar só o dependente químico, mas sua família também. Vamos apoiar e entrar nessa batalha intensa para acabar com o nosso maior adversário, que é a droga", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

"A missão específica do Programa Salus é recuperar as pessoas do mundo das drogas e transformá-las em cidadãos mais completos. Fazer um trabalho para formar agentes multiplicadores que envolva o dependente e a família. E, no âmbito do trabalho, as empresas precisam estar prontas para lidar com o problema. Diminuir o índice do uso de drogas é um sonho que não é só meu, mas de muitos trabalhadores que podem ajudar a idealizá-lo", disse o presidente do Mutare e vice-presidente da entidade sindical, José Gonzaga da Cruz.

Na ocasião, a psicóloga Joana d'Arc Salgado Rodrigues e o professor Carlos Schneider ministraram as palestras "Com olhar sem preconceito" e "Motivação e qualidade de vida", respectivamente.

Waldir Vieira, diretor de assuntos sociais da Leroy Merlin, falou da importância de as empresas se prepararem para lidar com esse tipo de problema. "Temos 7.500 funcionários e a questão das drogas é assunto preocupante. É fundamental saber tratar com essa situação. A empresa já tem um trabalho de prevenção ligado à saúde ocupacional e estamos sempre buscando esse tipo de parceria."

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cipeiros debatem saúde, segurança e direitos humanos

Para comemorar os 70 anos da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e o Dia Mundial dos Direitos Humanos, a Diretoria de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu, em 10 de dezembro, o 2º Encontro de Cipeiros.

O objetivo da reunião foi debater os aspectos previdenciários e direitos humanos relativos à saúde e segurança do trabalhador.

"Queremos que os trabalhadores brasileiros cheguem à aposentadoria com uma saúde extraordinária. Por isso, peço que não aceitem ser cipeiros apenas pela estabilidade no emprego, mas que tenham consciência do grau de responsabilidades que assumem com os companheiros. Vamos buscar alternativas para superar as dificuldades que ainda persistem, fazer valer a NR12 e debater com o Governo Federal o cumprimento desta norma para construir políticas em defesa da vida", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

"A prevenção é o foco para que possamos, daqui a alguns anos, mostrar índices menores de acidentes de trabalho", disse Cleonice Caetano Souza, diretora de Assistência Social e Previdência do Sindicato.

O cipeiro é o profissional responsável por desenvolver um ambiente saudável para os seus colegas de trabalho. Ele faz parte de uma comissão interna da empresa e é eleito pelos próprios trabalhadores, com a missão de colaborar com o empregador para que os acidentes sejam evitados.

SINDICATO INFORMA

OUTUBRO ROSA

Quinhentas mulheres fazem mamografia gratuitamente no Sindicato

Em celebração ao Outubro Rosa – movimento que nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama, a Secretaria da Mulher do Sindicato, em parceria com o Ambulatório Médico e Odontológico, realizou, de 20 a 31 de outubro, gratuitamente, exames de mamografia.

As mulheres também puderam aferir a pressão, medir o IMC, fazer teste de hepatite C e de glicemia

"Promovemos ações de cunho social e de conscientização pensando na necessidade da mulher comerciária que, geralmente, não tem tempo para cuidar da sua saúde devido à jornada de trabalho. A mamografia é um exame caro, por isso o Sindicato adquiriu um mamógrafo e pode proporcionar o exame de forma mais acessível", conta a diretora da Secretaria da Mulher, Isabel Kausz.

Durante a campanha, passaram pelo Ambulatório mais de 500 mulheres que realizaram, além da mamografia, aferição de pressão arterial, medição do IMC (Índice de Massa Corporal), teste de hepatite C e de glicemia.

"É essencial fazer a mamografia todos os anos, mas é difícil realizar esse exame em outros lugares, como no posto de saúde. Quando soube da campanha, aproveitei na hora", disse a comerciária Maria Pereira de Freitas, de 53 anos.

"Temos que estar sempre atentas à saúde", falou a comerciária Elizangela Antônia Costa, de 39 anos, que também fez a mamografia no Ambulatório.

"Essa campanha é um incentivo para cuidarmos da nossa saúde", frisou dona Antônia da Silva Miguel, que é dependente do comerciário e associado Pedro Miguel.

Para fortalecer a campanha e a conscientização contra o câncer de mama, durante o mês de outubro, a sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, no centro da capital, ficou toda iluminada de rosa.

ATIVISMO

Sindicato, UGT e Fecomerciários se unem em campanha pela paz mundial

A Secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários) promoveram, no dia 3 de dezembro, em São Paulo, o segundo encontro temático relacionado à campanha mundial "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres". A campanha ocorre há 17 anos em 135 países.

"Queremos sensibilizar o governo e a sociedade sobre a importância de acabar com a violência doméstica, sexual e de qualquer tipo contra as mulheres e lutar pela igualdade de gêneros", disse Luiz Carlos Motta, presidente da UGT-SP e da Fecomerciários.

"Há diversas formas de violência: quando a mulher é assediada no transporte público, no trabalho; quando não é assistida pelas políticas sociais, como, por exemplo, com a falta de creches. Precisamos de mais políticas públicas voltadas a essa questão", falou Isabel Kausz, diretora da Secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Na ocasião, foi distribuída uma cartilha elaborada pela entidade sindical, em parceria com a Polícia Civil, que orienta as mulheres sobre o que fazer para se defender e se proteger da violência doméstica.

SINDICATO INFORMA

BELEZA

Miss Comerciária de São Paulo é a segunda colocada em concurso estadual

Jéssica dos Santos Mel *(foto ao lado)*, eleita a Miss Comerciária Paulistana 2014, ficou em segundo lugar no concurso que escolhia a mais bela trabalhadora do comércio de todo o Estado de São Paulo.

O evento Miss Comerciária Paulista, promovido pela Fecomerciários, aconteceu no dia 22 de novembro, na Praia Grande.

A vencedora do concurso estadual foi a representante do Sindicato de Jundiaí, Leticia Franco de Moraes.

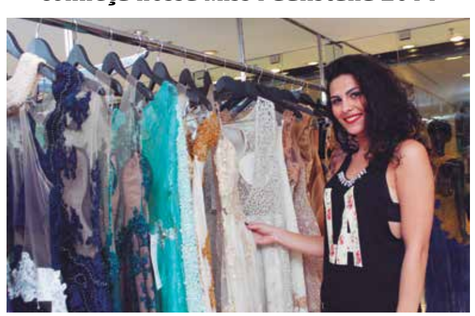
Participaram da etapa final 34 candidatas, todas comerciárias classificadas em eliminatórias feitas na capital, interior e Baixada Santista.

Jéssica havia sido eleita a mais bela das comerciárias da cidade de São Paulo em evento promovido pela Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato dos Comerciários no dia 17 de outubro.

Tanto o concurso local quanto o estadual tiveram como tema "Com saúde, a mulher é muito mais bonita. Não ao câncer de mama!".

Valdo Aparecido, coordenador do Sindicato dos Comerciários de São Paulo; Jéssica; Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários; Antonio Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato

Conheça nossa Miss Paulistana 2014



Aos 22 anos, Jéssica dos Santos Mel é um exemplo não só de beleza, mas também de simpatia e determinação. Ela foi a vencedora do concurso do Sindicato que elegeu a comerciária mais bonita da cidade de São Paulo e a segunda colocada no concurso estadual da Fecomerciários.

Jéssica trabalha desde os 15 anos. E sempre no comércio. "Eu adoro essa área. O mais legal é o convívio diário, a troca de informações com pessoas de diferentes Estados, cada uma de um jeito."

Hoje, é auxiliar de vendas e modelo de provas da loja Zilene Rabello, que fica no Brás, região central de São Paulo. Mas sua carreira no comércio começou num shopping de Presidente Prudente, sua cidade natal, no interior paulista, da onde veio há três anos junto com a família.

Lazer

Nas horas vagas, além de namorar – má notícia para os babões de plantão: Jéssica é comprometida – a Miss curte mesmo cair no samba.

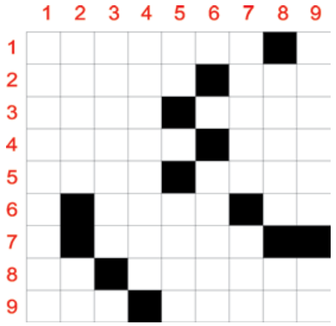
Apesar do corpo perfeito, a jovem diz ser viciada em doce. "Eu já almoço pensando na sobremesa!" Mas, além da boa genética, a comerciária malha pelo menos três vezes por semana: "Acho que não precisa de neurose, não precisa ir para a academia todos os dias. Fazer exercícios três vezes por semana está ótimo".

Jéssica também se dedica a um curso de corte e costura. "Além de ser gostoso, faz com que eu entenda e me aproxime um pouco mais dos produtos com que trabalho", explica.

Entre seus sonhos está um dia cursar a faculdade de engenharia de produção.

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Ajuda, auxílio. - **2.** Fruto comestível da amoreira. - Empresa de transporte aéreo. - **3.** Líquido oleoso e medicamentoso que provém da destilação do zimbro. - Instrumento de cordas. - **4.** Pedra bastante conhecida e apreciada, largamente usada na confecção de objetos de arte, anel, broches e pendentes. - Exprime a ideia de grande número. - **5.** Feiticeiro. - Bebida, refrigerante. - **6.** Décima oitava letra do nosso alfabeto. - Atmosfera, clima. - **7.** O miar de muitos gatos. - **8.** Passar ou transitar de um lado ou de um lugar para outro. - Vento brando e fresco. - **9.** Anel. argola. - Município brasileiro do estado de Minas Gerais, na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

VERTICAIS

1. Planta ornamental geralmente utilizada em vasos e jardineiras suspensas, protegidas por coberturas, como em varandas, salas de estar, terraços. - **2.** Última letra do alfabeto grego. - Roraima (sigla). - **3.** Habilidade de confrontar o medo, a dor, o perigo. - **4.** Arte de falar em público. - **5.** Divindade egípcia, conhecido como o Deus do Sol. - Não frequente, invulgar (fem). - Vertebrado ovíparo, coberto de penas. - **6.** Anestesiar. - **7.** Muito bom, excelente. - Oitava letra do nosso alfabeto. - **8.** Queimada. - Que foi, deixou de ser. - **9.** Arrumar, guardar na mala. - Pessoa ruim, sem princípios.

SUDOKU

1			9			2	5	
8					7	4		
6					5		3	
7					9			5
9				2				8
5			4		3			9
	7		1					3
		1	3					4
	9	8			6			2

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas a São Paulo:

VINTE E CINCO DE JANEIRO – CAPITAL – METRÓPOLE – PÁTIO DO COLÉGIO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

J	H	G	A	F	S	J	H	S	I	O	O	Ê	N	F	I	A	C	C	N	U	A	T	S	T	R	É	B	G	R	S	H
O	I	B	S	É	T	O	I	T	A	C	A	L	O	R	W	S	U	E	L	Y	P	P	T	U	E	A	G	U	M	C	I
E	A	I	C	R	H	M	A	T	I	R	L	Ê	N	U	I	A	D	O	O	A	S	T	I	P	A	R	R	I	N	L	A
H	P	A	R	I	F	E	P	R	Ó	T	B	V	O	W	H	E	U	I	Y	M	O	A	R	Á	S	N	J	D	H	T	P
U	R	Y	T	T	É	T	A	I	Y	L	I	O	L	S	V	O	R	J	I	D	A	W	I	T	A	I	A	R	Y	R	R
I	B	S	U	O	R	R	S	O	L	Y	Q	M	A	L	H	Y	R	A	W	C	I	A	D	I	V	T	N	T	U	Y	B
C	P	X	I	I	I	O	R	P	T	U	U	U	E	M	É	U	E	N	R	O	Y	T	I	O	L	N	E	Y	E	E	P
D	E	R	N	A	A	P	E	Ç	Y	J	Í	I	R	E	U	Y	S	E	A	É	T	A	N	D	O	I	I	B	R	R	E
R	S	L	K	F	S	O	G	A	J	C	N	Q	T	T	Ç	Ç	S	I	O	A	T	C	Ú	O	P	V	R	O	S	F	S
F	S	Q	J	D	G	O	M	T	C	Á	L	O	T	L	C	V	M	I	I	E	G	Y	Y	M	U	E	O	E	P	Y	L
C	I	E	O	P	D	C	C	A	E	V	I	N	T	E	E	C	I	N	C	O	D	E	J	A	N	E	I	R	O	U	É
D	E	G	O	T	Ç	M	C	O	F	L	K	A	C	O	L	R	E	I	G	E	P	R	R	T	O	Ç	Ã	A	R	K	R
R	O	A	T	F	N	I	E	R	G	U	P	I	S	C	I	L	A	R	E	S	F	L	T	G	R	P	R	A	I	S	J
L	R	V	A	E	I	L	O	O	P	R	A	Q	I	A	O	O	U	B	U	B	E	N	Y	É	Ã	T	R	S	R	A	R
I	O	J	L	D	J	A	I	O	V	A	P	R	O	O	H	É	I	A	B	C	A	P	I	T	A	L	I	R	R	G	P
G	Y	K	C	E	O	T	Y	A	P	T	E	Z	I	R	A	P	E	A	I	C	P	P	U	Ç	E	N	Y	E	K	P	R
A	I	A	O	L	Y	O	Ç	I	E	L	A	R	I	E	E	W	W	A	U	J	E	I	Y	M	T	Ã	O	A	Ç	M	É
E	G	I	O	T	E	X	U	E	Ã	O	J	D	M	C	A	O	F	E	V	E	L	Y	R	A	Z	S	M	O	R	M	S
N	E	N	R	V	A	N	S	R	U	A	P	K	R	D	Q	R	O	S	T	Z	R	A	V	B	R	Ç	E	S	E	A	F

Respostas na próxima edição

DICAS

Molhou o tênis ou o sapato?

Faça um bolinho com jornais e coloque dentro do calçado. Dessa forma, a umidade será sugada pelo papel, evitando o mau cheiro.

Para tirar o cheiro de alho das mãos

Esfregue-as com um ramo de salsinha antes de lavá-las.

SOLUÇÕES DO Nº 118

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	P	A	R	A	E	B	A	D	O
2	A	V	E	■	X	■	P	U	S
3	T	O	■	R	■	L	■	O	S
4	O	■	R	E	G	U	A	■	O
5	■	D	E	L	E	G	A	R	■
6	S	■	S	E	L	A	R	■	R
7	E	P	■	S	■	R	■	P	A
8	S	I	C	■	A	■	R	A	S
9	C	O	N	T	R	A	R	I	O

9	1	6	8	2	5	3	7	4
5	3	2	4	1	7	8	6	9
4	7	8	9	3	6	1	2	5
1	2	5	6	9	3	7	4	8
7	8	9	5	4	2	6	1	3
6	4	3	7	8	1	5	9	2
2	5	4	1	7	8	9	3	6
8	9	1	3	6	4	2	5	7
3	6	7	2	5	9	4	8	1

LIVRO

O QUE DISSERAM DE MIM? EU FUI ASSIM!

Autor: Manoel Domingos Rocha
Editora: Barauna

Trata-se de uma homenagem que um pai faz ao filho, falecido em 2012, por conta de um acidente de carro na BR-116, estrada que liga as cidades baianas de Porto Seguro e Itabuna.

Abalado pela dor da perda, Manoel Domingos Rocha resolve contar a história do filho, Wagner Castro Rocha, que havia virado padre. "A obra é baseada na vida gloriosa do meu filho. Tinha que fazer essa homenagem pela vida que teve e as coisas bonitas que ele fez aqui na Terra. Era uma vida abençoada e cheia de glória."

A homenagem é baseada em depoimentos de amigos e familiares que conviveram com o padre. Padre Wagner nasceu no Ceará, mudou-se com a família para São Paulo em 1979 e, desde cedo, optou pelo sacerdócio.

Manoel Domingos Rocha é um comerciário aposentado, foi vendedor em lojas como Casas Bahia, Play Tech, Pão de Açúcar, Casa Centro, entre outras.

FILME

MESMO SE NADA DER CERTO (BEGIN AGAIN)

A trama conta a história de Gretta (Keira Knightley) que, seduzida pela cidade grande, muda para Nova York com o namorado de longa data, interpretado por Adam Levine (vocalista do grupo Maroon 5), para perseguir sua paixão pela música. Lá, é trocada pela chance de um contrato solo e tem sua sorte transformada por um fracassado produtor (Mark Ruffalo) que a vê cantando em um bar local.

O filme é de John Carney, mesmo diretor de Apenas Uma Vez.

GERAIS

Dilma e Patah apoiam inclusão de catadores

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), participou, ao lado da presidente Dilma Rousseff, do evento Natal dos Catadores de Materiais Recicláveis, durante a Expocatadores, na capital paulista, no dia 3 de dezembro.

Na ocasião, que reuniu especialistas em gestão de resíduos sólidos do Brasil e da América Latina, a presidente afirmou que o governo federal investirá para aumentar a inclusão e renda dos trabalhadores da reciclagem e destacou a ampliação dos centros de referência especializados em moradores de rua, que, atualmente, oferecem 125 mil vagas de acolhimento.

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, que também participou da cerimônia, disse que a cidade receberá R$ 24 milhões em verbas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a reforma das centrais de reciclagem.

Além da presidente Dilma Rousseff, também estava presente ao Natal dos catadores de materiais recicláveis, durante a Expocatadores, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad

Segundo Patah, para continuar a lutar por uma sociedade mais justa, é preciso fazer a lição de casa, ou seja, dar destino correto ao lixo produzido pela população. "Nosso lixo é fonte de renda de muitas famílias. O governo está de parabéns quando investe e incentiva o fortalecimento dos centros de reciclagem e, acima de tudo, quando qualifica os profissionais, mas este é um trabalho que requer a ajuda de toda a sociedade. Não adianta termos os locais para descarte e profissionais qualificados se a população não fizer a sua parte", enfatizou o sindicalista.

UGT promove plenária e traça projetos de melhorias para 2015

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) realizou, nos dias 12 e 13 de novembro, a 21ª Plenária da Executiva Nacional – a última de 2014.

O evento, que aconteceu na capital paulista, reuniu 70 das 74 secretarias que compõem a segunda maior Central do Brasil, presidida por Ricardo Patah.

Patah também é presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, filiado à Central.

O objetivo da reunião foi fazer um balanço das atividades realizadas em 2014 e traçar estratégias e definir ações para, em 2015, aprimorar ainda mais o desenvolvimento de projetos que visem defender os direitos e interesse da classe trabalhadora.

Entre os presentes estavam Canindé Pegado, secretário-geral da UGT; Luiz Carlos Motta, presidente da UGT São Paulo e da Fecomerciários; os deputados Davi Zaia e Roberto Santiago; os vice-presidentes da Central Salim e Alemão; Chiquinho Pereira, entre diversos outros participantes.

Temas como práticas antissindicais, combate à corrupção, fator previdenciário, redução da jornada de trabalho, propostas para melhor distribuição de renda, melhoria na saúde e na educação, segurança para o trabalhador, criação de políticas públicas e outros itens que integram a pauta da Plenária foram documentados e entregues à presidente Dilma Rousseff em dezembro, uma vez que a União Geral dos Trabalhadores foi a primeira Central a ser recebida pela presidente em seu novo mandato.